

## EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DE ISTS: IMPACTOS DE METODOLOGIAS COOPERATIVAS NO ENSINO MÉDIO

Gilmar Feliciano dos Santos<sup>1</sup>; Ana Maria de Oliveira Serafim<sup>2</sup>; Weverton da Silva Martins<sup>3</sup>

E-mails: gilks@gmail.com; ana.maria.serafim@hotmail.com; wevertonmartins@hotmail.com

<sup>1</sup> Secretaria de educação da Paraíba; <sup>2</sup>Secretaria de educação da Paraíba; <sup>3</sup> Secretaria de educação de Pernambuco

AT01: Educação

**INTRODUÇÃO:** A abordagem das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) no ensino médio ainda apresenta fragilidades, marcadas pela superficialidade dos materiais didáticos e pela ausência de discussões articuladas à saúde mental, o que limita o letramento científico e a tomada de decisões conscientes pelos estudantes. Promover o letramento científico por meio da educação sexual, articulando conteúdos de Química Orgânica à compreensão das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e suas profilaxias, utilizando metodologias ativas e cooperativas, visando ao desenvolvimento de competências, ao engajamento estudantil e à permanência escolar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto interdisciplinar desenvolvido com uma turma do 2º ano do ensino médio de uma escola pública da Paraíba, envolvendo as disciplinas de Química e Biologia, com apoio de Língua Portuguesa e Matemática. Foram utilizadas técnicas de aprendizagem cooperativa, como “cabeças juntas numeradas”, “lápiz ao centro”, “jogo das palavras” e “classe de inventário” associadas a recursos digitais (Mentimeter e Kahoot), além da aplicação de questionários diagnósticos e finais para análise quali-quantitativa. **RESULTADOS:** Os dados iniciais evidenciaram práticas sexuais desprotegidas e baixa compreensão sobre ISTs, acarretando situações de preconceitos. Após a intervenção, observou-se melhora significativa no letramento científico, maior engajamento dos estudantes, fortalecimento do trabalho colaborativo e aumento do rendimento acadêmico, com destaque para a percepção de 88% dos alunos quanto à melhoria do ambiente escolar. **CONCLUSÕES:** A integração entre educação científica, metodologias cooperativas e tecnologias digitais mostrou-se eficaz na promoção da aprendizagem significativa, do protagonismo juvenil e do bem-estar, contribuindo para a formação de estudantes críticos e para a redução da evasão escolar.

**Palavras-chave:** Letramento científico. Ensino médio. ISTs. Metodologias cooperativas. Educação sexual.